

COMUNICADO

A PRIVATIZAÇÃO DA INFRAESTRUTURAS DE PORTUGAL

No passado dia 25 de Julho, o Secretário de Estado das Infraestruturas, Transportes e Comunicações defendeu a privatização faseada da empresa Infraestruturas de Portugal, que gere a infraestrutura ferroviária e a infraestrutura e as concessões rodoviárias. A primeira fase desta privatização consta do programa eleitoral da coligação governamental.

O argumento apresentado a favor da privatização, de que há investidores interessados, por si só não é suficiente. Pelo contrário, qualquer decisão deste tipo, deveria basear-se primordialmente numa visão estratégica da função da empresa ao serviço da competitividade da economia e da forma mais eficiente de exercer essa função. Neste contexto a ADFERSIT discorda da proposta de privatizar a Infraestruturas de Portugal, pois entende que esta empresa é estratégica para a competitividade da economia e presta serviços indispensáveis aos cidadãos, pelo que o Estado não deve abdicar de controlar a sua estratégia de desenvolvimento e investimento, nem a qualidade dos serviços que presta. Além do mais, sendo uma empresa que não opera num mercado concorrencial, não se percebe quais os benefícios que a criação de um monopólio privado nesta área traria à competitividade da economia.

A Direcção da ADFERSIT

31 de Julho de 2015